



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N.º /2015

(SUBCOMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A AVALIAR AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA)

“Requer a realização de Seminário da Subcomissão Especial Destinada a Avaliar as Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra em Salvador/BA, para debater a Anemia Falciforme.”

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Seminário da Subcomissão Especial Destinada a Avaliar as Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra, em Salvador/BA, para debater com a sociedade civil organizada, os Governos Federal, Estadual e Municipal sobre os problemas causados pela DOENÇA FALCIFORME, e quais políticas públicas são necessárias para atender as pessoas acometidas pela doença, com as seguintes representações:

1. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial;
2. Representante do Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias;
3. Representante da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde;
4. Comissão de Saúde da População Negra da Assembleia Legislativa da Bahia;
5. Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores do Município de São Francisco do Conde;
6. Secretaria de Estado de Saúde do Estado da Bahia;
7. Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social;



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

8. Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (SEPROMI);
9. Médico Ortopedista Gildásio Daltro, coordenador do estudo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para utilizar células-tronco no tratamento de lesões ósseas de articulações resultantes da anemia falciforme;
10. Parlamentares.

JUSTIFICAÇÃO

A DOENÇA FALCIFORME é uma das doenças genéticas de maior incidência no Brasil, principalmente entre a população de origem negra. Dados da triagem neonatal mostram que no país nascem cerca de 3.500 crianças por ano com doença falciforme, numa relação de 1 bebê a cada 1.000 nascimentos.

É sabido que a DOENÇA FALCIFORME é provocada para uma mutação genética na hemoglobina que deforma os glóbulos vermelhos (hemácias) deixando-os na forma de foice e pode causar vários danos à saúde, como obstrução dos vasos sanguíneos, anemia crônica, febre, crises de dor, o que leva a uma morbimortalidade.

O diagnóstico precoce, acompanhamento regular com equipe de saúde, além de suporte social podem reduzir e até evitar agravos e complicações. A doença é uma das identificadas no exame do pezinho, e pode ser controlada se tratada desde cedo para melhorar a qualidade de vida das pessoas por ela acometidas, é necessária a implantação de políticas de saúde que reduzam os agravos e promovam longevidade com qualidade.

A Bahia apresenta a maior incidência no Brasil com um caso a cada 650 nascimentos, estimando-se a existência de 10 mil portadores da doença em todo o Estado, necessitando de atendimento especializado e acesso qualificado ao serviço de saúde, tornando-se um espaço emblemático para avaliação das políticas públicas para as pessoas com doença falciforme no Brasil.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

Por isso é importante manter o diálogo acerca do tema objetivando buscar meios de minorar os problemas causados pela Doença Falciforme, motivo pelo qual solicitamos o apoio dos Deputados desta Subcomissão para o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputada Benedita da Silva (PT/RJ)

Presidente